

Editorial: Centenário de Paulo Freire e a corporificação da desumanização durante a pandemia

Marcelo Lambach

marcelolambach@utfpr.edu.br

orcid.org/0000-0001-7168-5498

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

Nancy Rosa Alba Niezwida

nancyniezwida@gmail.com

orcid.org/0000-0002-2838-3440

Universidad Nacional de Misiones (UNaM), Oberá, Misiones, Argentina.

No ano em que Paulo Freire completaria cem anos, o mundo passa por uma turbulência sanitária com consequências socioeconômicas desastrosas devido à Pandemia de Covid19. Nos países cujas estruturas política e econômica são frágeis, como é o caso do Brasil, os danos foram mais intensos, uma vez que se vivencia a disseminação de uma compreensão de mundo alicerçada na alienação extremista e na negação do conhecimento científico levado ao extremo, o que corroborou para a intensificação da emergência sanitária pandêmica com a (in)consequente aniquilação de milhares de vidas, deixando órfãos famílias, amigos, a sociedade.

Esses tempos de luto generalizado acabam por lançar luzes às mascaradas e trevosas relações de poder, em que se evidenciam os históricos processos de desumanização, caracterizados por Freire. Como também ele – Paulo Freire – denuncia os processos de coisificação dos oprimidos, pela introjeção do desejo incontido, por ser imagem especular do opressor e sua vida. Ou ainda, em outra perspectiva, pela dependência psicossomática por mais ter e mais consumir, modelo de estrutura social delineado por Baumann, pós-segunda guerra mundial, no qual o capital se reinventa, criando mecanismos de alienação, disseminados pela grande mídia e pela cultura de massa, mais difundidos em tempos de fakenews e de pós-verdades.

Em meio a esse tenebroso cenário, com impacto na sobrevivência da população mais frágil, tanto pela insegurança alimentar e sanitária, como nos constructos sociais – as Artes e a Educação – o que poderiam, ou podem, se constituir como essenciais para a mudança desse sofrido caminho de desumanização, como se desenvolveu a produção científica na ACTIO: docência em ciências?

Apoiamos a realização de uma disciplina denominada “Educação Científica e Tecnológica na Perspectiva Freireana”, por meio da cooperação binacional entre o Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) com a Facultad de Arte y Diseño (FAyD) da Universidad Nacional de Misiones (UNaM) na Argentina.

Publicamos uma seção especial, com nove artigos, em comemoração ao aniversário de 10 anos do PPGFCET. Um dossiê temático, com 19 artigos sobre itinerância e divulgação científica. Os principais temas presentes nos artigos publicados em 2021 foram: Formação Inicial e Continuada de Professores de Química, Biologia, Ciências, Física e Matemática; Análise de Livros Didáticos de Química, Ciências e Biologia; Mulheres na Produção do Conhecimento Científico; Contextualização do Ensino de Ciências em Espaços Formais e Não Formais;

Experimentação no Ensino de Ciências; Ensino de Ciências na Educação do Campo; Teatro no Ensino de Ciências e Biologia; Alfabetização Científicas nos Anos Iniciais; Avaliação no Ensino de Biologia e de Matemática; Jogos na Educação Matemática; Epistemologia de Ludwik Fleck e de Bruno Latour; Saberes Docentes no Ensino de Ciências.

Com isso, mesmo com esses tempos sombrios, pode-se observar que os pesquisadores em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, seguiram resistentes ao movimento de desacreditação da educação superior brasileira, para continuarem existindo mesmo com tantas vidas perdidas.

Aqui registramos o pesar da ACTIO aos familiares enlutados pela Pandemia de Covid19, bem como homenageamos os colegas pesquisadores, autores, avaliadores e editores da revista, pelo imensurável esforço em (re)existir à

Recebido: 18 dez. 2021

Aprovado: 30 dez. 2021

DOI: 10.3895/actio.v6n3.15105

Como citar:

LAMBACH, Marcelo; NIEZWIDA, Nancy Rosa Alba. Editorial. **ACTIO**, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 1-2, set./dez. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: XXX

Correspondência:

Marcelo Lambach

Rua Deputado Heitor de Alencar Furtado, 5000 – Bloco C - Bairro Ecoville - CEP 81280-340 - Curitiba - PR, Brasil.

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



coisificação desumanizante e desenfreada que a Educação Brasileira enfrenta